



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Vigilância Epistemológica e Pertencimento Institucional: A Contração da Memória no Livro dos 15 Anos do PET Ecologia¹

Autores: Marcelo Henrique Carvalho Aguiar¹; Jackson Antonio da Silva²; Beatriz Elis de Souza Carlos³; Rodrigo Eduardo da Silva⁴; João Victor Cunegundes de Siqueira⁵; Jamilly dos Santos Moura⁶; Maria Eduarda Camêlo de Souza⁷; Wellida Joicy da Silva⁸; Roberto José de Andrade Oliveira⁹; Matheus Folha de Moura¹⁰; Lázaro Luis Barbosa¹¹; Jacqueline Santos Silva Cavalcante¹².

Tutora: JACQUELNE SANTOS SILVA CAVALCANTI;

PETECOLOGIA.DB@UFRPE.BR

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE ECOLOGIA-PET ECOLOGIA;

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE Sede

AGUIAR, M.H.C.¹; SILVA, J.A.²; CARLOS, B.E.S.³; SILVA, R.E.⁴; SIQUEIRA, J.V.C.⁵; MOURA, J.S.⁶;
SOUZA, M.E.C.⁷; SILVA, W.J.⁸; OLIVEIRA, R.J.A.⁹; MOURA, M.F.¹⁰; BARBOSA, L.L.¹¹; SILVA-
CAVALCANTE, J.S.¹²

¹Grupo PET-Ecologia, UFRPE, Campus SEDE; ² ³Jacqueline Santos Silva Cavalcante, UFRPE, Campus SEDE
E-mail: ¹petecologia.db@ufrpe.br; Marcelo.aguiar@ufrpe.br

RESUMO: O presente estudo analisa a construção da memória institucional do Programa de Educação Tutorial em Ecologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (PET Ecologia/UFRPE) a partir da produção editorial do Livro dos 15 Anos do PET Ecologia. Com base em um estudo de caso qualitativo (2010–2025), investigou-se o papel do levantamento bibliográfico estruturado na elaboração dos capítulos introdutórios e na consolidação do pertencimento institucional entre petianos, egressos e tutores. A metodologia combinou revisão de literatura, análise documental e coleta de depoimentos por meio de formulários estruturados, tratados como fontes qualitativas primárias. Os resultados apontam que a vigilância epistemológica, como reflexão crítica sobre as escolhas metodológicas e teóricas, conferiu legitimidade ao registro histórico e fortaleceu vínculos intergeracionais. Conclui-se que o processo editorial, ao articular teoria, método e memória, constituiu-se como prática formativa e identitária, transformando o livro em artefato de reconhecimento simbólico e pertencimento coletivo.

Palavras-chave: Comunicação Científica, Memória Institucional, Pertencimento, Produção Editorial.

¹Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas (6.00.00.00-7); Ecossistema de inovação: Educação, Sociedade & Economia; ODS: 4 Educação de Qualidade



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Epistemological Vigilance and Institutional Belonging: The Construction of Memory in the PET Ecologia 15-Year Book

ABSTRACT : This study analyzes the construction of institutional memory within the Tutorial Education Program in Ecology at the Federal Rural University of Pernambuco (PET Ecology/UFRPE), based on the editorial production of the 15 Years of PET Ecology commemorative book. Through a qualitative case study (2010–2025), it investigates how a structured bibliographic survey contributed to the development of the introductory chapters and to the strengthening of institutional belonging among members, alumni, and tutors. The methodology combined literature review, documentary analysis, and the collection of narratives through structured questionnaires, treated as primary qualitative sources. Results indicate that epistemological vigilance—understood as a critical reflection on methodological and theoretical choices—provided legitimacy to the historical record and reinforced intergenerational bonds. The editorial process, by integrating theory, method, and memory, emerged as a formative and identity-building practice, transforming the book into an artifact of symbolic recognition and collective belonging.

Keywords: Editorial Production, Institutional Memory, Belonging, Science Communication.

1. Introdução

Com 15 anos de atuação, o Programa de Educação Tutorial em Ecologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), desenvolveu um projeto editorial comemorativo com enfoque na sistematização da memória institucional do grupo. O presente estudo de caso analisa o papel do levantamento bibliográfico estruturado na produção do Livro 15 Anos do PET Ecologia, investigando de que maneira esse procedimento metodológico contribuiu para a construção da memória institucional.

Essa sistematização de memória se insere no contexto mais amplo da memória organizacional, linha de pesquisa que mostra como a história é usada na construção, manutenção e ressurreição de identidades organizacionais e (Anteby e Molnár, 2012; Howard-Grenville, Metzger e Meyer, 2013) demonstram como as organizações usam seu passado no contexto da reconstrução de identidade, valendo-se de experiências passadas narradas e



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





conversas, enquanto a memória textual registra essas experiências de forma padronizada e factual em documentos e comunicações escritas.

Apesar da longa tradição do Programa (PET) nas universidades brasileiras, estudos sobre seus efeitos formativos e a divulgação de sua história ainda são limitados. A perspectiva centrada na participação em práticas sociais compartilha destaque nesta análise: a sensação de pertencimento e a construção de identidades profissionais emergem das práticas coletivas e institucionais. Em consonância com essa perspectiva, Wenger (1998) aponta que comunidades de prática constituem-se como espaços nos quais aprendizagem e identidade se co-produzem.

Consoante essa perspectiva, o presente estudo analisa o Livro 15 Anos do PET Ecologia como artefato de memória institucional (repositório estático de conhecimento).

2. Método

Adotou-se um desenho qualitativo de estudo de caso centrado na produção editorial (2010–2025). Realizou-se um levantamento bibliográfico em bases acadêmicas e fontes institucionais; recorte temporal, critérios de inclusão/exclusão e construção de um fichamento padronizado e análise do impacto afetivo e institucional do processo de levantamento bibliográfico. Inicialmente, o grupo realizou uma divisão temática em dez capítulos, definindo os eixos que representam a trajetória do PET Ecologia ao longo de quinze anos. A partir dessa estrutura, foi realizado o levantamento completo dos egressos do programa desde sua fundação, tutores e colaboradores, tanto da UFRPE quanto de outras instituições, que participaram de projetos, eventos e parcerias interinstitucionais. Com base nesse mapeamento, os participantes foram distribuídos entre os capítulos, com média de quinze integrantes por sessão. Diante da diversidade geográfica e profissional dos egressos, optou-se pelo uso de um formulário estruturado, elaborado coletivamente pelos petianos, contendo questões abertas sobre experiências vivenciadas no grupo, percepções sobre interdisciplinaridade e sustentabilidade, impactos pessoais e profissionais do PET e contribuições para o legado do programa. O instrumento teve como finalidade gerar relatos narrativos e depoimentos que subsidiam a redação dos capítulos.



As respostas foram tratadas como fontes qualitativas primárias, complementadas por documentos institucionais (atas, relatórios anuais, registros fotográficos, produções acadêmicas e materiais de divulgação). O corpus resultante foi submetido à análise de conteúdo temática, e triangulação entre dados documentais e narrativos. A partir dessa sistematização, os atuais petianos redigiram os capítulos, assumindo o papel de mediadores entre a memória dos egressos e o presente do grupo. A escrita foi conduzida de forma coletiva, reflexiva e dialógica, baseada em fichamentos padronizados e discussões em grupo, garantindo coesão conceitual e continuidade entre as seções.

3. Resultados e Discussão

O levantamento bibliográfico inicial revelou um núcleo de referências orientadas à tutoria, à pedagogia crítica e às práticas extensionistas. Interpretamos que a vigilância epistemológica, como postura reflexiva sobre escolhas de fontes e critérios, conferiu legitimidade ao livro. Quando o levantamento bibliográfico é realizado com instrumentos padronizados (fichas), critérios claros e documentação do processo, o produto final ganha status de repositório confiável institucional, matizando o papel constitutivo da materialidade para a lembrança organizacional. A análise qualitativa, por sua vez, demonstrou o impacto dessa sistematização na comunidade de egressos. Um total de 83 egressos e colaboradores foram mapeados e convidados a contribuir na construção dos capítulos temáticos. O corpus de análise desta fase foi composto por 27 respostas individuais válidas, coletadas via formulários estruturados. A participação dos egressos representou indivíduos de oito diferentes cursos de graduação da UFRPE (Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas, Engenharia Florestal, Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária e Economia Doméstica). Os depoimentos indicaram uma relação causal plausível entre o rigor do levantamento e a emergência do sentimento de pertencimento, com o predomínio de dois temas afetivos principais nas respostas: Reconhecimento Simbólico (O livro sendo percebido como uma cristalização formal da memória: “o livro cristaliza nossa trajetória e nos dá orgulho” – Cap. 5) e Impacto na Trajetória (docentes e discentes). Essa percepção alinha-se à noção de comunidades de prática de Wenger



(1998), na qual o pertencimento se constrói na interação e na partilha de repertórios significativos. Esse prestígio material contribui para o fortalecimento das redes de ex-petianos, na medida em que fornece um depósito estático.

4. Conclusões

O estudo evidenciou que o levantamento bibliográfico e sua metodologia constituem uma vigilância epistemológica. Ao articular teoria, método e prática editorial, o processo transformou a produção do Livro em um exercício coletivo de reconstrução identitária, em que a materialidade do registro serviu tanto como instrumento de legitimidade quanto de reconhecimento simbólico.

O processo de escrita e organização das seções possibilitou revisitar experiências e ações do grupo ao longo dos anos, reforçando o compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão. A escrita colaborativa fortaleceu vínculos entre gerações de petianos, egressos e tutores, reafirmando o papel do grupo como comunidade de prática e espaço de aprendizagem compartilhada. Assim, o Livro dos 15 anos não apenas documenta a trajetória do PET Ecologia, mas também atua como artefato formativo e catalisador de renovação institucional.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial (PET), apoiado pela SESu/MEC, pelo incentivo à integração entre ensino, pesquisa e extensão. À Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), nossa base institucional. Nosso reconhecimento à Profa. Dra. Jacqueline Santos Silva Cavalcanti, tutora do PET Ecologia, pela orientação atenta e pelo comprometimento com a formação do grupo. Estendemos aos colaboradores que contribuíram para a construção deste livro, em especial a Beatriz Elis de Souza Carlos, pela idealização e organização da obra.

Referências

ABBOTT, A. **Time matters: on theory and method**. Chicago: University of Chicago Press, 2001. Doi: <https://doi.org/10.1353/sof.2003.0009>



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

ANTEBY, M.; MOLNÁR, V. **Collective memory and organizational identity.** In: BUCHENAU, B. et al. (org.). *The Oxford handbook of organizational identity.* Oxford: Oxford University Press, 2012. p. 119-141.

CARDINALE, I. **The material-semiotic nature of time:** from the persistence of the past to the possibility of the future. *Organization Studies*, London, v. 39, n. 1, p. 121-143, 2018.

CARLOS, B. E. S.; CAVALCANTI, J. S. S. (org.). **Caminhos de educação, sustentabilidade e conexão com a natureza: 15 anos do PET Ecologia.** Recife: Editora UFRPE, 2025.

DECKER, S. Lost in translation: the memory of the past in organizational studies. *Organization*, London, v. 21, n. 5, p. 627-640, 2014.

HATCH, M. J.; SCHULTZ, M. **The materiality of the past:** organizational remembering and forgetting. In: SCHULTZ, M.; HATCH, M. J.; LARSEN, M. (org.). *The Oxford handbook of organizational identity.* Oxford: Oxford University Press, 2017.

HOWARD-GRENVILLE, J.; METZGER, M.; MEYER, A. D. The organization's past: the role of history, memory, and nostalgia in organizations. In: BUCHENAU, B. et al. (org.). **The Oxford handbook of organizational identity.** Oxford: Oxford University Press, 2013. p. 142-167.

HUMPHRIES, M.; SMITH, W. K. The material turn: **exploring the relationship between organizational memory and materiality.** *Management Learning*, London, v. 45, n. 2, p. 138-154, 2014.

SCHULTZ, M.; HERNES, T. A temporal perspective on organizational identity. *Organization Science*, Hanover, v. 24, n. 1, p. 1-21, 2013.

WENGER, E. **Communities of practice: learning, meaning, and identity.** Cambridge: Cambridge University Press, 1998.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

